

GDC Alimentos S.A.

Companhia Aberta – CNPJ nº 02.279.324/0001-36

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Contexto Operacional

A empresa opera a tradicional marca "Gomes da Costa" que tem 45 anos no mercado brasileiro.

Operamos em todo o território nacional, com mais de 220.000 pontos de venda, onde ofertamos uma linha bem definida de produtos do mar, como atum, sardinha, mexilhão, bolinhos de bacalhau e camarão.

Em abril de 1998 iniciou um profundo processo de reorganização, que atinge todas as áreas da empresa.

Basicamente voltada para o desenvolvimento e crescimento no mercado nacional, o ano de 1998 alicerçou as bases do crescimento de nossas exportações que já em 1999 deverão alcançar US\$ 8M.

Outro evento significativo ocorrido no exercício passado foi a aquisição que fizemos dos ativos industriais e marcas da Mipescas S/A, portanto ampliando nossa base industrial que sustenta nossos planos de expansão.

A empresa termina 1998 e inicia 1999 em meio a um intenso programa de investimentos, que iremos manter durante todo 1999, e que visa ampliar

e modernizar nossas atividades produtivas, consolidando nosso programa de qualidade com substancial redução de custos. Estes investimentos estão sendo feitos em todas as fases do processo produtivo, da captura de pescado a armazenagem do produto final, significando quase que uma "reinvenção" na forma de se produzir produtos do mar em conserva no Brasil.

Resultados

O resultado em 1998 ainda está influenciado por despesas financeiras no montante de R\$ 3.177 mil que somados aos custos substanciais de reestruturação e despesas não recorrentes, que foram previstas, mas impactaram diretamente os resultados.

Os investimentos realizados em 1998 e no decorrer de 1999 irão influenciar de forma significativa a modificação da estrutura de custos e assim como no montante do faturamento que deverá alcançar R\$ 110 milhões.

No final de 1998 e na primeira metade de 1999 estamos promovendo uma readequação da estrutura de capital que terá efeitos substanciais na redução de nossas despesas financeiras.

Conclusão

O setor alimentício sofre muito pouco impacto nas crises econômicas conjunturais. De fato, nossa experiência demonstra que no caso de nossa empresa ocorre o contrário, já que a modificação de pautas de consumo e a redução do consumo de bens duráveis redireciona a renda disponível para a compra de produtos alimentícios.

Por força decorrente dos nossos investimentos industriais, ampliação da nossa estrutura comercial e concentração setorial também na nossa atividade, avaliamos concretamente um grande potencial de crescimento no mercado interno e também de nossas exportações, obtendo, portanto, já em 1999 os resultados do nosso programa de reestruturação iniciado em 1998.

A Administração agradece a cooperação, confiança e esforço de seus acionistas, clientes, fornecedores, comunidade financeira e colaboradores que estiveram junto à empresa no transcorrer do exercício ora encerrado.

São Paulo, 19 de março de 1999.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades	1.657.695	Fornecedores	3.948.064
Clientes	10.593.489	Salários e encargos sociais a pagar	1.188.782
Estoque	9.284.730	Impostos a pagar	434.184
Conta corrente - mútuo	5.823.697	Empréstimos e financiamentos	18.046.990
Impostos a recuperar	470.595	Contas a pagar	960.000
Adiantamentos a fornecedores	1.762.479	Outros passivos circulantes	179.080
Outros	482.807	Total do circulante	24.757.100
Total do circulante	30.075.492	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
PERMANENTE		Fornecedores	370.000
Imobilizado	42.948.957	Empréstimos e financiamentos	7.359.570
		Contas a pagar	2.640.000
		Total do exigível a longo prazo	10.369.570
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social realizado	42.992.609
		Prejuízos acumulados	(5.094.830)
		Total do patrimônio líquido	37.897.779
TOTAL DO ATIVO	73.024.449	TOTAL DO PASSIVO	73.024.449

As notas explicativas anexas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em reais)

RECEITA BRUTA DE VENDAS	51.324.729
DEDUÇÕES	(7.285.333)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	44.039.396
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(33.507.074)
Lucro bruto	10.532.322
DESPESAS OPERACIONAIS	
Vendas	(6.769.225)
Administrativas	(6.108.161)
Total de despesas operacionais	(12.877.386)
RESULTADO FINANCEIRO	
Receita financeira	359.606
Despesa financeira	(3.176.644)
Resultado financeiro, líquido	(2.817.038)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.162.102)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	67.272
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.094.830)
PREJUÍZO POR AÇÃO	(0.118)
As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em reais)

ORIGENS DE RECURSOS	
Das operações-	
Aumento do exigível a longo prazo	10.369.570
Dos acionistas-	
Aumento de capital em espécie	22.708.000
Aumento de capital em bens, líquido	20.284.519
Total das origens	53.362.089
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Das operações-	
Prejuízo do exercício	5.094.830
Despesas que não afetam o capital circulante-	
Depreciações	(1.415.789)
Adições ao imobilizado	44.364.746
Total das aplicações	48.043.787
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.318.302
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.318.302

ATIVO CIRCULANTE	
No fim do exercício	30.075.492
No início do exercício	90
	30.075.402
PASSIVO CIRCULANTE	
No fim do exercício	24.757.100
No início do exercício	-
	24.757.100
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.318.302
As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.	

DIRETORIA

JOSÉ EDUARDO SIMÃO - Superintendente
ISMAR MACHADO ASSALY - Superintendente
EDUARDO AGUINAGA DE MORAES - Diretor Financeiro

Moises Soares dos Santos
Contador - CRC RJ 072959-0

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 1998, o capital social está representado por 42.993.419 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

No decorrer do exercício de 1998 ocorreram os seguintes atos societários:

a. Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de janeiro de 1998, os acionistas deliberaram o aumento do capital social para R\$2.205.419, mediante a integralização de 2.204.519 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1 por ação. A integralização de capital foi feita em bens comerciais (ativos e passivos provenientes das empresas Gomes da Costa Alimentos S.A. e GDC Comércio e Indústria de Alimentos, Importação e Exportação Ltda., com valor patrimonial líquido de R\$1.553.246 e R\$651.273, respectivamente), conforme laudo de avaliação datado de 30 de janeiro de 1998, da empresa NWN Consultores e Auditores S/C Ltda.

b. Em 27 de fevereiro de 1998, os acionistas deliberaram o aumento do capital social para R\$36.105.419, através da integralização de 33.900.000 ações ordinárias, sem valor nominal, mediante a remessa de numerário no valor de R\$15.820.000 e marcas e patentes no valor de R\$18.080.000.

c. Em 21 de maio de 1998, os acionistas deliberaram o aumento do capital social para R\$42.993.419, mediante a integralização de 6.888.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de R\$1 por ação, mediante a remessa de numerário no valor de R\$6.888.000.

De acordo com os estatutos da Sociedade, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido deduzido da parcela destinada à constituição da reserva legal.

9. EVENTO SUBSEQÜENTE

Como é de conhecimento público, no final da primeira quinzena de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, extinguindo a denominada banda cambial, pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou uma desvalorização de aproximadamente 66% até 24 de fevereiro de 1999 em relação ao dólar norte-americano, comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento, ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar. Dessa forma, o efeito líquido da nova política cambial nas demonstrações contábeis da Sociedade e de suas controladas depende de eventos futuros relacionados às suas operações e à política cambial brasileira.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em reais)

	Capital social realizado			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Capital a realizar	Capital Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	900	(810)	90	-	90
Aumento de capital em 30 de janeiro de 1998	2.204.519	-	2.204.519	-	2.204.519
Aumento de capital em 27 de fevereiro de 1998	33.900.000	-	33.900.000	-	33.900.000
Aumento de capital em 21 de maio de 1998	6.888.000	-	6.888.000	-	6.888.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.094.830)	(5.094.830)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	42.993.419	(810)	42.992.609	(5.094.830)	37.897.779

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi criada em 19 de novembro de 1997, tendo modificado sua razão social em 19 de dezembro de 1997 para GDC Alimentos S.A.

A partir de 1º de abril de 1998, a Sociedade iniciou suas operações, tendo por objetivo a fabricação e comercialização de produtos alimentícios em geral, industrialização e comercialização de pescado, fabricação de gelo sólido ou em flocos, fabricação e comercialização de latas por estampagem, envernizamento, esmaltagem e litografia, bem como importação e exportação de suas marcas registradas ou de terceiros, entre outros.

Em 16 de julho de 1998, a GDC Alimentos S.A. adquiriu o estabelecimento industrial da Mipescas Indústria e Comércio de Pescado S.A., compreendendo bens móveis, máquinas e equipamentos e instalações, destinados à industrialização e exploração comercial dos produtos comercializados com as marcas "MIPESCA", "88" e "Lisboeta".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade está apresentando demonstrações contábeis pela legislação societária, elaboradas segundo a Lei das Sociedades por Ações. Devido ao fato de a Sociedade ter iniciado suas operações no decorrer do exercício de 1998, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis referentes ao exercício de 1997.

A Sociedade adota o regime contábil de competência, observando as seguintes principais práticas contábeis:

a. Os ativos realizáveis e as obrigações exigíveis até doze meses subseqüentes à data do balanço são apresentados como ativo e passivo circulante, respectivamente.

b. As disponibilidades incluem títulos e valores mobiliários avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados ao seu valor de mercado, quando aplicável.

c. Os estoques são demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou fabricação e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

d. O imobilizado foi registrado baseado em laudo de avaliação a valor contábil emitido pela empresa NWN Consultores e Auditores S/C Ltda. em 30 de janeiro de 1998. As adições ocorridas a partir de então estão registradas pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada de cada bem.

e. Os empréstimos e financiamentos contraídos são atualizados pelas variações monetárias e acrescidos de juros contratuais incorridos até a data do balanço.

3. ESTOQUES

Em 31 de dezembro, os estoques eram compostos como se segue:

Produtos acabados	2.308.548
Produtos em processo	253.316
Matérias-primas	3.726.110
Material de embalagem	434.131
Almoxarifado	463.874
Estoque em poder de terceiros	1.710.420
Importações em andamento	388.331
	9.284.730

4. CONTA CORRENTE - MÚTUO

Refere-se à operação de mútuo contratada em 1º de fevereiro de 1998 junto à Empresa Gomes da Costa Alimentos S.A., correspondente ao valor de aplicações financeiras e recebíveis cedidos naquela data, com a finalidade de propiciar a manutenção das operações daquela Empresa nos meses de fevereiro e março de 1998. Este mútuo está sendo recebido desde janeiro de 1999 e sua liquidação integral está prevista para o mês de março de 1999.

5. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 1998, o saldo desta rubrica era composto como se segue:

	Taxa anual de depreciação	
Terenos	-	2.483.306
Imóveis	4%	9.489.525
Bens e instalações	10%	330.152
Máquinas e equipamentos	10%	15.418.554
Móveis e utensílios	10%	470.542
Equipamentos de processamento de dados	20%	711.311
Veículos	20%	86.609
Direito de uso de linha telefônica	-	307.360
Marcas e patentes (*)	-	18.111.437
Efluentes FEEMA	-	1.204.645
Barcos	5% e 10%	2.072.967
Redes de pesca	20%	170.361
Imobilizações em andamento	-	2.934.556
		53.791.325
Depreciações acumuladas		(10.842.368)
		42.948.957

(*) As marcas e patentes foram avaliadas pela empresa especializada Sul América Marcas e Patentes, conforme laudo de avaliação datado de 3 de março de 1998, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de fevereiro de 1998.

A avaliação de parte dos itens componentes do ativo imobilizado (R\$16.183.035), exceto marcas e patentes, os quais foram capitalizados em 30 de janeiro de 1998, foi efetuada pela empresa NWN Consultores e Auditores S/C Ltda. e teve como base o saldo contábil dos respectivos bens naquela data. A referida avaliação foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de janeiro de 1998 (Nota 8).

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 1998, o saldo de empréstimos e financiamentos era composto como se segue:

	Curto prazo	Longo prazo	Encargos
Capital de giro	11.214.567	-	3,03% a.m.a. 4,26 %a.m.a.
Crédito rural	953.594	7.030.445	TR + 12,00 % a.a.
Cartas de crédito	5.180.606	-	Variação cambial + juros até 9% a.a.
Resolução nº 63	600.000	-	Variação cambial + 12% a.a.
FINAME	94.708	329.125	TJLP + 9,5% a.a.
Outros	3.515	-	Usuais de mercado
	18.046.990	7.359.570	

7. CONTAS A PAGAR

Referem-se ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Ativos firmado entre a GDC Alimentos S.A. e Mipescas Indústria e Comércio de Pescado S.A. em 16 de julho de 1998, compreendendo a aquisição do estabelecimento industrial, os imóveis, as marcas, bens móveis e equipamentos. A obrigação assumida corresponde ao montante de R\$5.200.000, sendo que R\$1.200.000 foram pagos à vista, e o restante vem sendo amortizado em cinquenta parcelas mensais iguais, a partir de agosto de 1998, corrigidas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) e acrescidas de juros à taxa de 5% a.a. Na mesma data, foram adquiridos ativos de propriedade da empresa Real Metalco S.A. (mesmo grupo econômico da empresa Mipescas), os quais encontram-se instalados na unidade industrial de Itajaí. Por esses ativos foram pagos à vista R\$1.800.00.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores da GDC Alimentos S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da GDC ALIMENTOS S.A. em 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da GDC Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2-5P123-5-RJ
Arnau Frimont Fernandes
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1-RJ-39112-1